



LAGOS E RIOS TROPICAIS: SEQUESTRADORES OU EMISSORES DE CARBONO?

Alex Enrich Prast (UFRJ) ; Marco Aurélio dos Santos (UFRJ);

Alex Krushe (CENA/USP); Renato Campelo (UFF)

Ecosistemas aquáticos continentais podem ser responsáveis pela emissão de elevadas quantidades de dióxido de carbono e de metano, embora lagos seja ecossistema de reconhecida acumulação de matéria orgânica em escalas de décadas a milênios. Desta maneira, ecossistemas aquáticos continentais parecer poder ao mesmo tempo emitir e seqüestrar carbono. Os fluxos de carbono em rios são menos conhecidos do que em lagos, embora estes sistemas transportem e metabolizem importante parcela do matéria orgânica de florestas. As informações sobre o balanço de carbono são muito mais abundantes em ecossistemas aquáticos temperados do que em tropicais, e muitas vezes considera-se que os fatores reguladores dos processos do ciclo do carbono nestas duas faixas do planeta ocorram de maneira semelhante. Apesar dos ecossistemas aquáticos ter uma pequena contribuição em termos de área, eles têm um importante papel no fluxo global do Carbono. O objetivo desta mesa redonda é discutir se lagos, reservatórios e rios tropicais atuam seqüestrando ou emitindo carbono para a atmosfera.